

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 844/XV/1.^a

Pela construção do IC-26, eixo rodoviário estratégico para o pleno desenvolvimento do potencial dos territórios do interior da região do Douro

Completaram-se há pouco 20 anos desde a inscrição do Alto Douro Vinhateiro na lista de Património Mundial da UNESCO, enquanto “Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva”, em reconhecimento de um meticuloso trabalho de promoção e divulgação, mas também da excelência de uma paisagem e de um território reconhecidos como únicos.

Tal decorreu de um esforço permanente de preservação e valorização que tem sido levado a cabo.

O impacto deste reconhecimento despertou a curiosidade e o interesse pela região, fazendo-se naturalmente sentir ao nível do seu tecido empresarial e no desempenho económico regional, embora de forma ainda moderada.

A região do Douro, pelas suas características específicas, em particular pela sua orografia e dimensão geográfica, está muito dependente de acessos rodoviários de qualidade, sendo que alguns deles transversais a dezenas de concelhos.

Entre os fatores de desenvolvimento do potencial da região, o Itinerário Complementar IC26 é um projeto estratégico considerado essencial para esta vasta região, e cuja construção, figurando entre as ligações estruturantes da sua rede viária fundamental, trará forte contributo para o desenvolvimento económico e social local.

Esta urgência decorre diretamente da total falta de alternativas, sendo a atual EN 226 uma rua, com casas, lojas, passeios, passadeiras e semáforos, incompatível com as necessidades de mobilidade pendular diária das populações do Douro, bem como da circulação do trânsito pesado de mercadorias de e para fora da região.

Esta é uma estrada reivindicada há décadas pelos autarcas de várias sensibilidades políticas, em nome das populações e de todas as suas forças vivas, desobstruindo em definitivo e permitindo-lhe desenvolver toda esta sub-região de Amarante a Trancoso, passando por Moimenta da Beira, Sernancelhe, Tarouca e Lamego, entre outros municípios.

O seu estimado contributo para o desenvolvimento regional, para a competitividade das suas empresas e em suma para a coesão territorial, é inquestionável, constituindo um corredor estratégico dos concelhos da CIM Douro - com os seus 19 Municípios - com a ligação à fronteira de Vilar Formoso, em particular por via da A25, e ao norte pela A24, permitindo transportar a produção regional em direção ao litoral, concretamente aos portos de Leixões e de Aveiro.

Acresce ainda que o IC26, além do elevado interesse regional, tem interesse nacional e transfronteiriço, integrando o eixo rodoviário mais direto e rápido entre o noroeste peninsular e o sul de Espanha.

É preciso quebrar o isolamento de vários municípios e devolver competitividade às empresas ali sedeadas, os quais passariam a ter uma rápida ligação entre a A24 e o IP2, instrumentos para o seu desenvolvimento, em nome da segurança rodoviária, dos seus habitantes e da sua dignidade, em nome do desenvolvimento do interior e da coesão territorial e social.

É incompreensível a razão pela qual esta via de comunicação ainda não foi construída, uma acessibilidade essencial para escoar produtos de excelência provenientes da região e potenciar o sector do turismo, e que assim continua a penalizar grandemente a região e a travar o seu desenvolvimento.

Tal como é importante melhorar as condições de navegabilidade do Douro e prolongar a linha ferroviária do Douro até Espanha, também as infraestruturas rodoviárias são extremamente importantes, particularmente para toda a margem esquerda do Douro.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentam o seguinte presente Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do artigo 156.º e do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa recomendar ao Governo que:

- 1 - Proceda ao envio dos estudos prévios para a construção do IC26 já elaborados pela I.P., S.A. para avaliação ambiental estratégica;
- 2 - Determine a elaboração do projeto do IC26;
- 3 - Dê início à construção deste itinerário IC26, via de circulação essencial para a interligação de territórios do interior, promovendo a coesão territorial.

Palácio de S. Bento, 19 de julho de 2023

As/Os Deputadas/os,

Paulo Rios de Oliveira

Hugo Maravilha

Hugo Martins Carvalho

Cristiana Ferreira

Márcia Passos

Jorge Salgueiro Mendes

Afonso Oliveira

Alexandre Poço

António Prôa

António Topa Gomes

Carlos Eduardo Reis



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Hugo Carneiro

Jorge Paulo Oliveira

Luís Gomes

Nuno Carvalho

Patrícia Dantas

Paulo Moniz

Rui Cristina